

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO
MERCADO DE TRABALHO

Informativo Mensal de Emprego CAGED

nº 12, dezembro de 2012

O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.

Florianópolis, SC

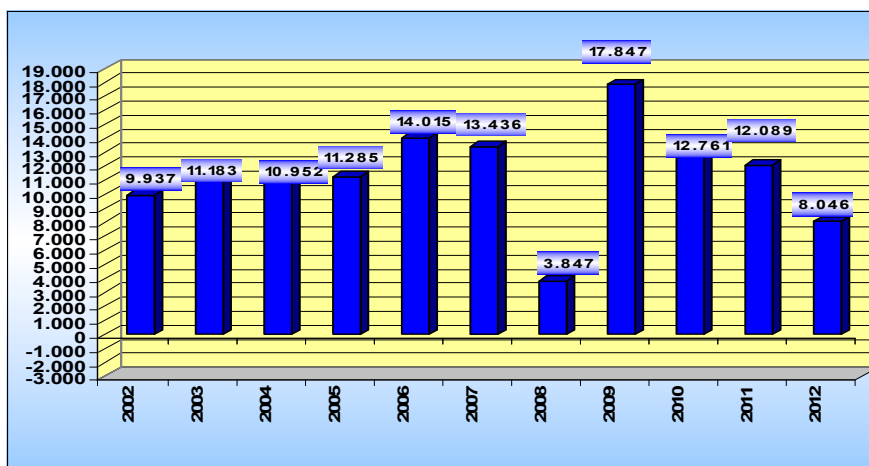
SANTA CATARINA ENCERRA NOVEMBRO COM A CRIAÇÃO DE 8 MIL EMPREGOS FORMAIS¹

O resultado do mês teve grande contribuição do Comércio que sozinho gerou mais de 6 mil novas vagas

Os dados oriundos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED² e analisados pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à SST, mostram que em novembro de 2012 foram criados 8.046 novos vínculos de emprego com carteira assinada no Estado de Santa Catarina (gráfico 1). Este saldo de empregos representa a diferença entre 93.380 admissões contra 85.334 desligamentos.

Na série desde 2002, o saldo de empregos em novembro deste ano se situa no segundo menor patamar de saldos registrados para o mês, maior apenas do que o de 2008. Em comparação com o mês de novembro do ano passado, o saldo de empregos deste ano foi 33% menor. Já na comparação com o mês passado (outubro de 2012), o saldo em novembro representou uma diferença negativa de 10%.

GRÁFICO 1: SALDO LÍQUIDO DE EMPREGOS EM NOVEMBRO, SANTA CATARINA – 2002-2012



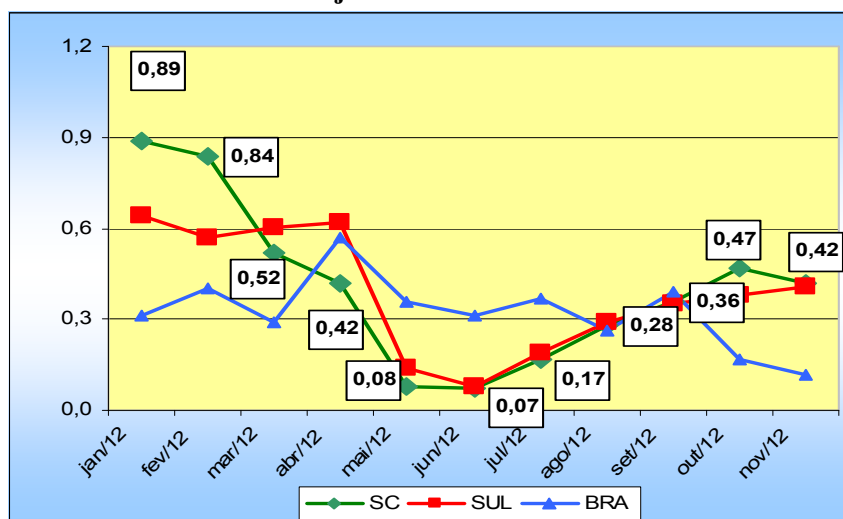
Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

¹ Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo, e Pietro Caldeirini Aruto, economista

² O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

Com o resultado deste mês, Santa Catarina reverteu a trajetória de aceleração no ritmo de geração de novos empregos formais, iniciada em julho (gráfico 2). A variação relativa do emprego em SC ficou em 0,42%, acima da apresentada pela região Sul (0,41%) e pelo país como um todo (0,12%). Dentre as unidades da federação, Santa Catarina apresentou o terceiro maior saldo de emprego formal e a sexta maior variação relativa de emprego.

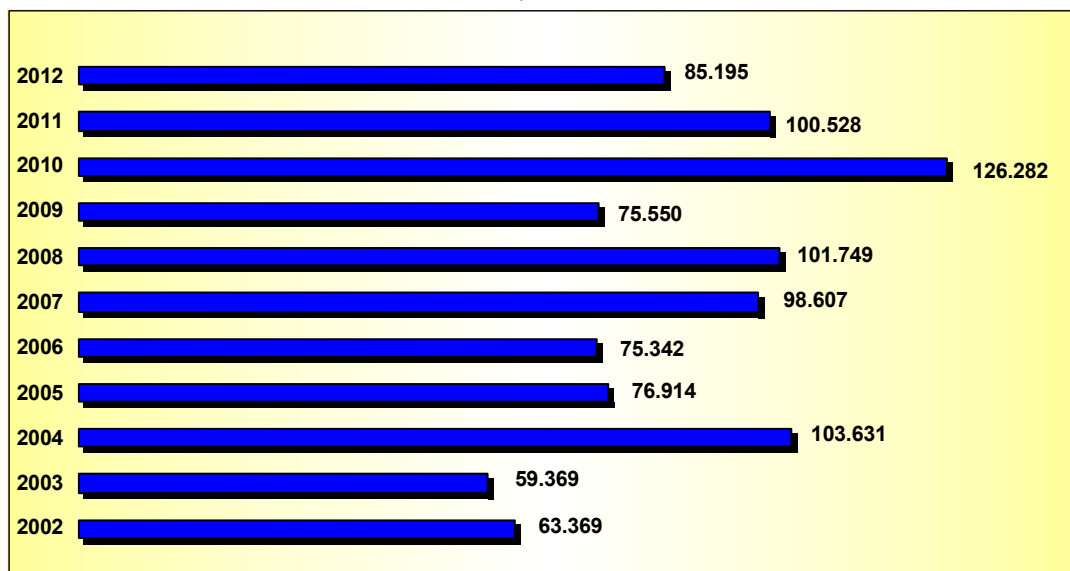
GRÁFICO 2 – VARIAÇÃO (em %) DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA, REGIÃO SUL E BRASIL
Período: jan. a nov. de 2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Desconsiderando-se as declarações realizadas fora do prazo, no acumulado dos onze primeiros meses do ano houve o registro de 85.195 novas vagas de emprego com vínculo celetista no Estado catarinense (gráfico 3). Esse montante representa um recuo de 15 % em relação ao desempenho de igual período verificado no ano anterior, em que se registrou um saldo de 100.528 novas vagas. No saldo acumulado de empregos com ajustes (tabela 2), que incorpora as declarações realizadas fora do prazo, o saldo de vagas de janeiro a novembro representou uma variação de 5,11% no estoque de assalariados com vínculos formais.

GRÁFICO 3 – SALDO DE EMPREGOS ACUMULADOS NO ANO (SEM AJUSTES): 2002 A 2012

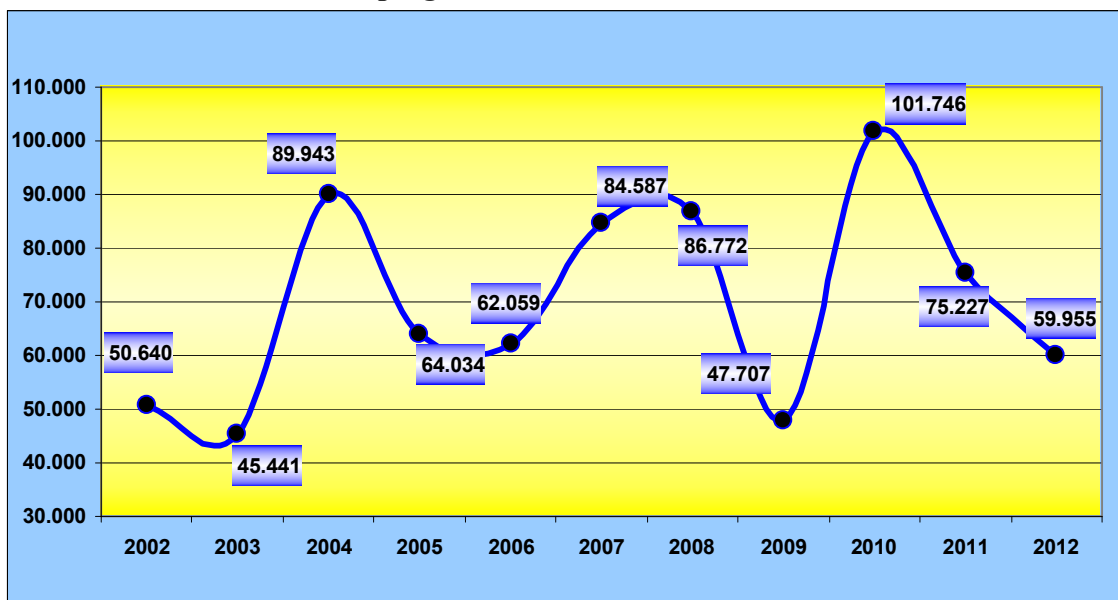


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Já no acumulado dos últimos doze meses, contabilizados entre dezembro de 2011 a novembro de 2012, houve a criação de 59.955 postos de trabalho formais, excluindo-se desse montante as declarações realizadas fora do prazo (gráfico 4). Quando comparado ao saldo verificado no ciclo de doze meses do ano anterior (dez/2010 a nov/2011), o desempenho recente representa um recuo em 20% no número de vagas criadas. Ao contabilizar a declaração de registros realizados fora do prazo (tabela 2), o acumulado dos últimos doze meses significou uma variação positiva de 3,68% sobre o estoque de empregos formais no Estado.

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA SANTA CATARINA – SC

Saldo de Empregos nos últimos doze meses: 2002-2012



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho, SST.

Análise Setorial da Evolução do Emprego Formal

Em termos setoriais, o resultado positivo na geração de novos empregos formais em Santa Catarina no mês de novembro (tabela 1) ficou a cargo praticamente do Comércio (+6.322) e dos Serviços (+3.116 postos), uma vez que todos os demais setores, à exceção da Agropecuária, tiveram um saldo líquido negativo. No caso do Comércio, a geração de vagas se deveu ao segmento varejista (+5.762). No setor de Serviços, as maiores contribuições vieram dos ramos de alojamento e alimentação (+1.451) e de serviços técnicos... (+1.149). Em termos relativos, merecem destaque os resultados do Comércio (1,56%) e da Agropecuária (+2,55), a qual obteve o maior crescimento relativo, em virtude dos fatores sazonais ligados ao cultivo da maçã.

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA
Período: novembro de 2012

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR*. %
EXTRATIVA MINERAL	201	208	-7	-0,09
IND. TRANSFORMAÇÃO	24.529	25.613	-1.084	-0,16
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	358	463	-105	-0,51
CONSTRUÇÃO CIVIL	6.839	7.943	-1.104	-1,00
COMÉRCIO	26.614	20.292	6.322	1,56
SERVIÇOS	30.653	27.537	3.116	0,50
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	115	357	-242	-0,80
AGROPECUÁRIA	4.071	2.921	1.150	2,55
TOTAL	93.380	85.334	8.046	0,42

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior

Quanto à Indústria de Transformação, se verificou um fechamento em termos absolutos de 1.084 vínculos celetistas. Apesar desse resultado refletir o comportamento sazonal do emprego no setor – onde a tendência nos últimos meses do ano é dos desligamentos se sobressaírem às admissões – chama a atenção o patamar de saldo líquido negativo verificado no Estado para o mês nesse ano, uma vez que em novembro de 2011 a redução foi de 248 vagas. Dentro dos ramos industriais, somente os segmentos da indústria elétrica, de transporte, de fumo, de química verificaram um saldo líquido positivo. O caso mais emblemático é do ramo de produção de alimentos (-114 vagas) que, dentro da série histórica, desde 1997 não apresentava um resultado negativo para o mês de novembro.

Além da Indústria, a Construção Civil foi outro importante setor que teve um resultado negativo em novembro de 2012. Segundo os dados do CAGED, o saldo líquido verificado no setor foi de 1.104 vagas, o pior resultado dentre os setores econômicos no Estado. Mais uma vez, apesar dos efeitos sazonais e da grande expansão verificada nos últimos anos, esse nível de desligamento líquido registrado não possui paralelo na série histórica. Ainda assim, o setor é um dos que apresenta, nesse ano de 2012, uma das maiores expansões relativas no Estado (tabela 2).

TABELA 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA

Período: no ano e nos últimos 12 meses

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	Janeiro a novembro*				últimos doze meses**			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %*	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	2.555	2.095	460	6,19	2.691	2.230	461	6,21
IND. TRANSFORMAÇÃO	355.211	324.480	30.731	4,73	369.724	352.478	17.246	2,60
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	5.659	5.128	531	2,65	6.314	5.602	712	3,58
CONSTRUÇÃO CIVIL	99.627	92.832	6.795	6,57	103.985	101.431	2.554	2,37
COMÉRCIO	259.528	243.411	16.117	4,06	281.715	265.154	16.561	4,18
SERVIÇOS	364.855	330.980	33.875	5,67	393.495	360.176	33.319	5,57
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	12.477	7.445	5.032	19,90	12.624	13.327	-703	-2,27
AGROPECUÁRIA	40.862	39.951	911	1,95	42.964	44.268	-1.304	-2,67
TOTAL	1.140.774	1.046.322	94.452	5,11	1.213.512	1.144.666	68.846	3,68

FONTE: MTE - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Lei 4923/65

* Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior

Evolução do Emprego segundo os Municípios Catarinenses

Dentre os trinta e seis maiores municípios catarinenses, o ranking de maior geração de empregos formais em termos absolutos no mês de novembro do corrente ano foi encabeçado por Florianópolis, com um saldo de 1.542 vagas, seguido por Balneário Camboriú com a abertura de 493 novas vagas, e, São José, com um saldo 481 novos postos de trabalho formais. Já em termos de crescimento sobre o estoque de assalariados com vínculo celetista, os municípios que registraram a maior variação com a incorporação dos postos de trabalhos alcançados no mês foram: Fraiburgo (+1,59%), Balneário Camboriú (+1,27%) e Mafra (1,25%).

O setor do Comércio foi dentre os setores econômicos aquele em que se registrou o maior número de novos postos nos municípios que encabeçaram o ranking de geração de empregos no mês: foram 858 vagas abertas em Florianópolis, 401 em Balneário Camboriú e 409 em São José. O setor de Serviços também apresentou bom resultado no mês nestes municípios, respondendo por 745 novos vínculos em Florianópolis, 282 em Balneário Camboriú e 163 em São José.

No ranking dos trinta e seis municípios, sete municípios apresentaram saldo negativo de empregos, isto é, onde a quantidade de desligamentos foi superior ao quantitativo de novas admissões em outubro. Os maiores números de redução do emprego



formal se verificaram em Jaraguá do Sul, com a redução de 200 postos de trabalho, Indaial, com um decréscimo de 168 vagas de emprego, e Xanxere, com o fechamento de 51 vínculos de emprego formal.

O desempenho na Indústria de transformação teve forte impacto no resultado de geração de empregos para os municípios em que verificaram as maiores perdas no mês de novembro. Em Jaraguá do Sul foi o principal setor responsável, ao fechar 205 vínculos de emprego formal. Em Indaial e Xanxere, ao apresentar saldo negativo de 54 e 30 vagas de emprego, respectivamente, foi só precedido pelo desempenho no setor de Serviços em Indaial (-81) e da Construção Civil em Xanxere (-49).